

Descarbonização pragmática e bem-sucedida do transporte rodoviário

O papel estratégico dos biocombustíveis e da diversidade tecnológica

12 de setembro de 2025 - O desafio global das mudanças climáticas exige ação urgente e coordenada. Alcançar a neutralidade de carbono até 2050 não é apenas um imperativo, mas também uma meta estratégica que requer soluções inclusivas, baseadas na ciência e aplicáveis a todos os setores. Para os fabricantes de veículos em todo o mundo, a descarbonização do transporte rodoviário é um objetivo comum, e seguimos avançando firmemente nesse caminho.

Em novembro de 2022, a Organização Internacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (OICA) lançou o documento **“Neutralidade de Carbono até 2050”**, que apresenta um conjunto abrangente de recomendações de políticas públicas para apoiar a descarbonização do transporte rodoviário.

Como destaca o documento, é essencial manter a flexibilidade por meio de abordagens tecnológicas múltiplas, capazes de oferecer caminhos práticos e sustentáveis rumo à neutralidade de carbono até 2050 para todas as nações. Restringir a transição a uma única solução representa o risco de ignorar realidades regionais, limitações de infraestrutura e a diversidade de necessidades dos sistemas de mobilidade ao redor do mundo. Para atingir a neutralidade de carbono, é necessário adotar medidas tanto para reduzir as emissões de CO₂ dos veículos novos quanto dos veículos já em circulação. Nesse sentido, é fundamental que tecnologias sejam desenvolvidas e disponibilizadas de forma acessível em todo o espectro: desde veículos de emissão zero (baterias e células a combustível), que não emitem CO₂ diretamente, até veículos equipados com motores de combustão interna que utilizam combustíveis sustentáveis e neutros em carbono.

Às vésperas da primeira reunião ministerial internacional sobre combustíveis sustentáveis, que ocorrerá em setembro no Japão, e da COP30, em novembro no Brasil, as associações signatárias reafirmam a importância do uso de combustíveis sustentáveis para promover a descarbonização do transporte rodoviário. Também reforçamos nossa expectativa de expansão da oferta global desses combustíveis de forma acessível e estável.

Os combustíveis líquidos sustentáveis apresentam alta densidade energética, são adequados para transporte e armazenamento de energia, e oferecem uma solução imediata e eficaz para os veículos em circulação. No Brasil, grandes volumes de



biocombustíveis acessíveis, benéficos tanto para o meio ambiente quanto para a economia, já são disponibilizados e alcançaram significativa redução de emissões de CO2 com alta relação custo-benefício. No Sul Global, a ampliação do uso de biocombustíveis sustentáveis, em conjunto com políticas agrícolas, além de proporcionar uma opção acessível de redução de CO2, contribui para a geração de empregos, fortalecimento das economias locais e segurança energética. Acreditamos ser crucial que o setor de transporte rodoviário, dada sua elevada escala de consumo, apoie a demanda por combustíveis neutros em carbono, incentivando assim a indústria de energia a expandir sua oferta para toda a sociedade, incluindo os setores aéreo e marítimo.

Quando combinados com tecnologias de propulsão avançadas, como sistemas híbridos e células a combustível, os combustíveis sustentáveis — incluindo biocombustíveis — podem acelerar a transição para uma mobilidade mais limpa, tanto em aplicações leves quanto pesadas. Essa estratégia de múltiplos caminhos é essencial para enfrentar os desafios específicos de cada país e garantir que nenhuma tecnologia promissora seja abandonada.

Por essas razões, a indústria automotiva seguirá avançando em múltiplas frentes, incluindo a eletrificação e a introdução ativa de veículos compatíveis com esses combustíveis. Cabe, portanto, aos governos oferecer medidas de política pública adequadas e apoio econômico aos atores relevantes, incluindo a indústria de energia, de forma adaptada às circunstâncias específicas de cada país e região.

O documento “**Carbon Neutrality by 2050**” da OICA pode ser acessado [aqui](#).

Organizações signatárias:

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores ([ANFAVEA](#))

Associação dos Fabricantes de Automóveis do Japão ([JAMA](#))

Observação: acolhemos de forma positiva a ampliação de parcerias com associações do setor que compartilhem os mesmos princípios. Interessados podem entrar em contato por meio dos canais oficiais das associações destacadas acima.

